

Banco do Brasil apresenta e patrocina

# AFETO

## A REVOLUÇÃO PELO AFETO

Escutar, acolher, sentir, perceber. Abrir, libertar, liberar, emergir, crescer. Aceitar, abraçar, conhecer, compartilhar, atuar, performar, ser. Entender, compreender, incluir, acolher. Ser escutada, acolhida, sentida, percebida. Liberta, livre, grande, gigante, aceita, aceito, aceitxs, presentes, potentes.

Estas são intuições que se afirmam como palavras após o contato que se tem com a gigante Nise da Silveira. Nise, mulher maior que seu tempo, maior que seu gesto, maior do que podemos ver na cegueira hedonista, cruel e relapsa a que nos habituamos como regra, como normal. NISE, cientista de vanguarda, revolucionária por natureza, que ousou falar de **AFETO** como método — algo capaz de reverter toda a apatia colloquial do senso de empatia. **NISE DA SILVEIRA — a revolução pelo afeto.**

Afeto, que, por gesto, só é possível e viável se entoadada a potência transformadora da palavra, quando entendemos o eu no outro e o outro em mim. O mito. O rito. A performance coletiva. Somos todos atores. Um continua um no qual existir é maior que qual-quer castração. Grãos de areia que somos, inflados de ego, traumatizados por sermos tão pequeninhos, desperdiçamos a gigantes tarefa de existir no outro. Há algo de especial nas ações de NISE. Parece-nos ser o senso de ser — e somente ser, se junto ao outro. Ser ou não ser. Eis a questão.

Nas últimas palavras de seu livro sobre as imagens do inconsciente, Nise conta sobre o mito da barca do sol, sobre a constante luta da estrela em se renovar, manter a vitalidade e escapar da escuridão para trazer vida. Imergir para emergir, resu-miu Vera Dantas. Diagnosticados estamos todos nós — é uma suposição factível. Nossa cura está no mergulho profundo, tendo o outro e a própria existência como coletes salva-vida — nosso tempo ecoa esse mantra. A vida não se estoca, flui. E cada vida é vida. Amar é (lou)cura. Amar é cura.

NISE DA SILVEIRA  
THE REVOLUTION THROUGH AFFECTION

To listen, welcome, feel, perceive. To open, release, liberate, emerge, grow. To accept, embrace, know, share, act, perform, be. To understand, comprehend, include. To be listened to, welcomed, felt, perceived. To be liberated, free, big, giant, accepted, present, powerful.

These are intuitions which assert themselves as words after we meet the great Nise da Silveira. Nise, the woman, is greater than her era, greater than her gesture, greater than we can perceive, in the hedonistic, cruel, and obstinate blindness which we have come to accept as normal. NISE was an avant-garde scientist, a natural-born revolutionary, who dared speak about AFFECTION as a method—which could reverse all the colloquial apathy from the sense of empathy. NISE DA SILVEIRA—The Revolution through Affection.

It is only possible and feasible to show affection by gesture if the transforming power of the word is intoned, that is, when we are aware of the me in the other and the other in me. The myth. The rite. The collective performance. We are all actors, a continuum in which existing is greater than any castration. Traumatized for being so tiny, as grains of sand inflated with ego, we waste the giant task of existing in the other. There is something special in NISE's actions. It seems to be the sense of being—and "being" only if together with the "other". "To be, or not to be? That is the question".

In the last words of her book on the images of the unconscious, Nise talks about the myth of the solar barque and the constant struggle of the star to renew itself, to keep its vitality, and escape from the darkness in order to give life. As Vera Dantas puts it, to submerge in the deep is a reasonable assumption. Our healing lies in the deep dive, having the other and our own existence as life jackets—our times echo this mantra. Life cannot be stored, it flows. And each life is life. Love is madness. Love heals.

Estúdio M'Baraká



O Ministério do Turismo apresenta e o Banco do Brasil apresenta e patrocina: Nise da Silveira – a revolução pelo afeto, mostra que expõe o legado da médica mundialmente conhecida por inovar o tratamento de pessoas com sofrimentos psíquicos, usando o sentimento como metodologia científica.

Ao realizar este projeto, o Banco do Brasil reafirma seu compromisso em promover o acesso à cultura, trazendo ao público a oportunidade de conhecer a dimensão vanguardista e criativa de uma das maiores cientistas do Brasil.

The Brazilian Ministry of Tourism presents, and Banco do Brasil presents and sponsors, "Nise da Silveira – The Revolution through Affection", an exhibition that displays the legacy of the world-renowned doctor for having revolutionized the treatment of people with psychological suffering by adopting affection as a scientific methodology.

Under the curatorship of Estúdio M'Baraká, with the consultancy of psychiatrist Vitor Por-deus and museologist Eurípedes Júnior, around 90 works from Museu de Imagens do Inconsciente [Museum of Images of the Unconscious] were compiled and will be displayed alongside pieces by Lygia Clark and Zé Carlos Garcia, photographs by Alice Brill, Rogério Reis, and Rafael Bqueer, videos by Leon Hirzsmann, and watercolor paintings by Carlos Vergara. The exhibition celebrates the scientist Nise, who redefined the understanding of insanity in the history of mankind by means of artistic tools.

In carrying out this project, Banco do Brasil reaffirms its commitment to foster access to culture, providing the public with an opportunity of getting to know the avant-garde and creative dimension of one of the greatest scientists in Brazil.

Centro Cultural Banco do Brasil

## FICHA TÉCNICA

**PATROCÍNIO • SPONSORSHIP**  
Banco do Brasil

**APOIO • SUPPORT**  
Sociedade Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente  
[Eurípedes Junior, Vice-presidente]

**CURADORIA & COORDENAÇÃO GERAL**  
**CURATORSHIP & GENERAL COORDINATION**  
estúdio M'Baraká [Diogo Rezende, Isabel Seixas e Leticia Stallone]

**ASSISTÊNCIA CURADORIA • ASSISTANT CURATOR**  
Gisele Billion

**CONSULTORIA ESPECIALIZADA • CONSULTANCY**  
Eurípedes Junior  
Vitor Pordeus

**PRODUÇÃO EXECUTIVA & COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO •**  
**EXECUTIVE PRODUCTION & PRODUCTION COORDINATION**  
Faceta [Izabel Campello]

**DIREÇÃO DE ARTE E EXPOGRAFIA • EXHIBITION DESIGN**  
Diogo Rezende [estúdio M'Baraká]

**ARQUITETURA • ARCHITECTURE**  
LICAAA [Lilian Sampaio]

**PRODUÇÃO • PRODUCTION**  
Luzinete Lima  
Tatiane Belli

**PRODUÇÃO DE ARTE • ART PRODUCTION**  
Caio Costa  
Ezio Evy

**IDENTIDADE VISUAL • VISUAL IDENTITY**  
Pablo Meijueiro

**PROJETO GRÁFICO • GRAPHIC DESIGN**  
Ísis Daou  
João Lamar

**DESIGNER ASSISTENTE • ASSISTANT DESIGNER**  
Márcio Henrique Fernandes

**TEXTOS • WRITINGS**  
Leticia Stallone  
Gisele Billion  
Isabel Seixas  
Eurípedes Junior  
Luiz Carlos Mello

**REVISÃO • PROOFREADING**  
BR75

**TRADUÇÕES • TRANSLATION**  
Maria Luíza Rezende

**FOTOGRAFIAS • PHOTOGRAPHY**  
Rogerio Von Kruger

**FOTOGRAFIAS ACERVO MUSEU DE IMAGENS DO INCONSCIENTE •**  
**PHOTOGRAPHY MUSEUM OF IMAGES OF THE UNCONSCIENTE**  
[MUSEUM OF IMAGES OF THE UNCONSCIOUS]  
Mauro Domingues

**VÍDEO INSTALAÇÃO "POÇO DO INCONSCIENTE"**  
*concepção / concept* estúdio M'Baraká  
*animação / motion* Bruno Portela  
*trilha sonora / soundtrack* Pedro Mibiele

**MAPA DO "ENGENHO DE DENTRO" •**  
**MAP OF "ENGENHO DE DENTRO"**  
Guilherme Rodrigues

**MUSEOLOGIA • MUSEOLOGY**  
Hólus Consultoria e Assessoria

**MUSEOLOGIA MUSEU DE IMAGENS DO INCONSCIENTE •**  
**MUSEOLOGY MUSEUM OF IMAGES OF THE UNCONSCIENTE**  
[MUSEUM OF IMAGES OF THE UNCONSCIOUS]  
Priscilla Moret  
Felipe Borges (assistente)

**MONTAGEM • ASSEMBLY**  
Rosinha minha Canôa [Carolina da Veiga,  
João Rivera, Silvio De Camillis, Zagatti]

**ILUMINAÇÃO • LIGHTING**  
Alessandro Boschini • técnico: Eduardo Nobre

**MONTAGEM DE LUZ • LIGHTING MOUNTING**  
Bélicot [coordenação: Samuel Betts /  
técnicos: Alexander Santos e Renato Vieira]

**AUDIOVISUAL • MULTIMEDIA**  
Linha D Montagem [coordenação: Iramá Gomes /  
técnicos: Arthur da Silva Barbosa, Renato Ramos, Renato Vieira]

**IMPRESSÕES FINE ART • FINE ART PRINTS**  
Casa 2

**COMUNICAÇÃO VISUAL • VISUAL COMMUNICATION**  
Profissinal  
Geka  
Ginga Design

**CENOGRAFIA • SCENOGRAPHY**  
FR Cenografia

**COORDENAÇÃO FINANCEIRA • FINANCIAL COORDINATION**  
Larissa Victório [estúdio M'Baraká]

**PRODUÇÃO ADMINISTRATIVA • ADMINISTRATIVE PRODUCTION**  
Gisele Billion e Larissa Victório [estúdio M'Baraká]

**CONSULTORIA DE ACESSIBILIDADE • ACCESSIBILITY CONSULTANCY**  
Inclusive Acessibilidade

**AUDIOGUIA, AUDIODESCRIÇÃO E LIBRAS •**  
**AUDIO GUIDE, AUDIO DESCRIPTION AND LIBRAS**  
Inclusive Acessibilidade

**ASSESSORIA DE IMPRENSA • PRESS OFFICE**  
Belmira Comunicação

**ASSESSORIA JURÍDICA • LEGAL ADVICE**  
Gavinho & Campos Advocacia

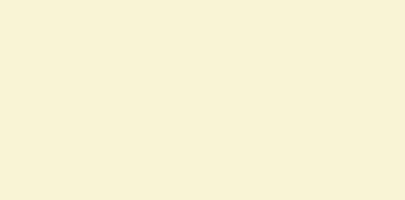
**TRANSPORTE • SHIPPING**  
Alves Tegan

**SEGURO • INSURANCE**  
Affinitte

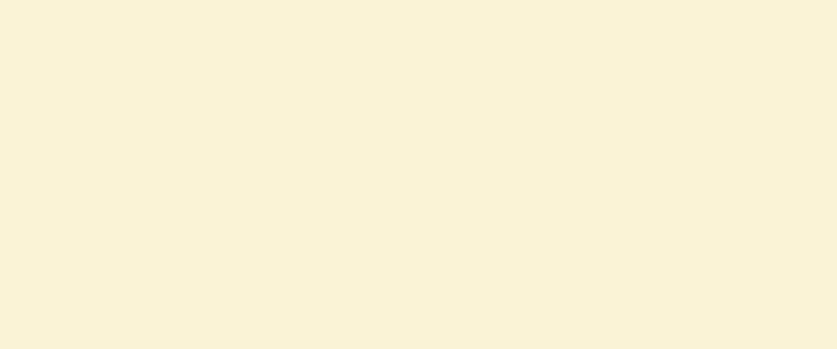
**ARTISTAS CONVIDADOS • GUEST ARTISTS**

## PRODUÇÃO

**M'BARAKÁ**  
EXPERIÊNCIAS RELEVANTES



## REALIZAÇÃO



**AGRADECIMENTOS**  
Equipe do Museu de Imagens do Inconsciente, Christina Penna, Agência O Globo, Animando, Marcos Magalhaes, Arquivo de Dyoni-sia Brandão Rocha, Arquivo Nacional, Associação Cultural Lygia Clark, CPDOC Jornal do Brasil, Família Leon Hirzsmann, Família Ivone Lara, Fundação Biblioteca Nacional, Instituto Moreira Salles, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, O Cruzeiro, Escola de Belas Artes da UFRJ [Benvinda de Jesus, Julio Sekiguchi, Larissa Feres, Samuel Abrantes], Tyba Fotos, UFRJ / Instituto de Psiquiatria / Biblioteca Prof. João Ferreira da Silva Filho, Zureta Filmes

